



2020

# Plancon Edu - Agrolândia



SEC. DA EDUCAÇÃO

# **PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA-EDUCAÇÃO**

PARA PREVENÇÃO, MONITORAMENTO E CONTROLE DA  
DISSEMINAÇÃO DA COVID-19 NOS ESTABELECIMENTOS  
DOS DIVERSOS NÍVEIS DE EDUCAÇÃO/ENSINO

Agrolândia

PLANCON-EDU/COVID-19

Outubro de 2020

## **COMITÊ ESTRATÉGICO DE RETORNO ÀS AULAS**

### **Entidades Participantes:**

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil de Santa Catarina e do Comitê Estratégico de Retorno as Aulas e vem acompanhado do **Caderno de Apoio ao Plancon-Covid-19**.

### **Governo do Estado de Santa Catarina**

Carlos Moisés da Silva

### **Chefe da Defesa Civil de Santa Catarina**

João Batista Cordeiro Junior

### **Secretário de Estado da Educação**

Natalino Uggioni

### **Diretor de Gestão de Educação – Defesa Civil de Santa Catarina**

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe elaboração Modelo de Plano de Contingência Comitê Técnico Científico Defesa Civil de Santa Catarina:

**Coordenação:** Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

### **Sub Coordenação:**

Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

**Consultores Externos:**

Maria Cristina Willemann (Epidemiologista – Mestre em Saúde Pública)

## **COMITÊ ESTRATÉGICO DE RETORNO ÀS AULAS – SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**

### **Coordenação Geral:**

Carin Deichmann (SED)

### **Coordenação Grupos de Trabalho:**

Jeane Rauh Probst Leite (FCEE) – GT Medidas Sanitárias

Marcos Vieira (SED) – GT Gestão de Pessoas

Osmar Matiola (SED) – Gestor GT Transporte Escolar

Patrícia de Simas Pinheiro (SED) – Gestora GT Alimentação Escolar

Sônia Regina Victorino Fachini (UNDIME) – GT Medidas Pedagógicas

### **Colaboradores Grupos de Trabalhos Cadernos: 1- Diretrizes Sanitárias; 2- Diretrizes Sanitárias para Alimentação Escolar; 3- Diretrizes Sanitárias para o Transporte Escolar; 4- Diretrizes Pedagógicas; Diretrizes para Gestão de Pessoas.**

Alex Cleidir Tardetti (UNDIME)

Alexandre Oliveira (FEETEESC) Aline Coral (FECAM)

Aline Vitali Grando (SES)

Ana Paula de Oliveira Scherer (UNCME)

Argos Gumbowsky (UNCME)

Ariane Almeida (FECAM)

Betris Clair Andrade (SED) Cali Ferri (SED)

Cláudia Siviane Favero (UNDIME)

Claudio Luiz Orço (UNCME)

Cleonice Maria Beppler (CTC/DCSC/IFC)

Cristiane Chitolina Tremea (FECAM)  
Cristiano Rodolfo Tironi (UNDIME)  
Danielly Samara Besen (MPSC)  
Daphne de Castro Fayad (MPSC)  
Darli de Amorim Zunino (UNCME)  
Estela Maris Bergamini Machado (UNDIME)  
Fabiana de Melo Giacomini Garcez (FCEE)  
Fabricio Melo (FECAM)  
Florindo do Rio Neto (SES)  
Gilmara da Silva (FECAM)  
Gláucia da Cunha (TCE-SC)  
Graziela Caetano da Rosa Schwartzhaupt (FECAM)  
Humberto L. Dalpizzol (FECAM)  
Janice Aparecida Steidel Krasniak (ALESC/CDDPD)  
João Luiz de Carvalho Botega (MPSC)  
Joice Elizabet da Silva (FCEE)  
Jorge Luiz Buerger (UNDIME)  
Jorge Luiz de Souza (FETEESC)  
Karla Simone Martins Dias (FCEE)  
Lidiane Ventura Fraga (FECAM)  
Lineia Pezzini (FECAM)  
Lizeu Mazzioni (FETRAM)  
Locenir T. de Moura Selivan (FECAM)  
Lucélia Scaramussa Ribas Kryckyj (SES)  
Lúcia Cristina Gomes (FEETEESC)  
Luciane Carminatti (ALESC/CECD)

Luiz Carlos Vieira (SINTE/SC)

Luzia Biancato Alberton (SINTE/SC)

Maike Cristine Kretzschmar Ricci (SED)

Maria Nadir Araújo Souza (UNDIME)

Maria Regina Souza Soar (FECAM)

Mário Fernandes (UNDIME)

Mario Jorge Cardoso Coelho Freitas (CTC/DCSC)

Marta Aparecida de Lima Machado Calegari (UNCME)

Maurício Fernandes Pereira (UNDIME)

Maximiliano Mazera (TCE-SC)

Michelle Fernanda De Conto El Achkar (TCE-SC)

Michele Vieira Ebone (SES)

Odécia Almeida de Souza da Silva (FECAM)

Osanilda da Silva Melo Nascimento (SED)

Paula Cabral (SED)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim (CTC/DCSC/IFSC)

Plauto Mendes (UNDIME)

Raimundo Zumblick (CEE)

Raphael Périco Dutra (TCE-SC)

Regina Panceri (DCSC)

Rita de Cassia Maraschin da Silva (CEAE)

Roberta Lima Guterres (FCEE)

Roberta Vanacor Lenhardt (SES)

Rose Maria Macowski (UNCME)

Rosemari Schiessl dos Passos (FECAM)

Rosemary da Silva Santos (UNDIME)

Rosimari Koch Martins (SED)

Sadi Baron (FECAM)

Sandra Maria Galera (UNDIME)

Sandro Luiz Cifuentes (SINTE/SC)

Sandro Medeiros (SED)

Sueli Silvia Adriano (FETRAM)

Valci Terezinha de Souza (FECAM)

Vera Lucia Freitas (SINTE/SC)

Vicente Caropreso (ALESC/CDDPD)

Volmir Zolet da Silva Junior (MPSC)

Wilsony Gonçalves (ALESC/CECD)

**Colaboradores Grupos de Trabalhos Cadernos: 6- Informação e Comunicação; 7- Capacitação e Treinamento; 8- Finanças**

Amanda Cristina Pires (CTC/DCSC)

Carin Deichmann (SED)

Caroline Margarida (CTC/DCSC)

Cleonice Maria Beppler (CTC/DCSC)

Elna Fátima Pires de Oliveira (CTC/DCSC)

Fabiana Santos Lima (CTC/DCSC)

Francisco Costa, Gladis Helena da Silva

Harrysson Luiz da Silva

Janete Josina de Abreu

José Luiz Gonçalves da Silveira (CTC/DCSC)

Leandro Mondini (CTC/DCSC)

Maria Hermínia Schenkel



Mario Jorge Cardoso Coelho Freitas

Noemi Janaína Gimenez Falcão (CTC/DCSC)

Pâmela do Vale Silva

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim (CTC/DCSC)

Regina Panceri

Renann inácio Rita (CTC/DCSC)

Rodrigo Nery e Costa (CTC/DCSC)

Sarah Cartagena

Vanessa Scoz Oliveira (CTC/DCSC)

## **PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL**

Plano de contingência aplicável ao município de Agrolândia

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

### **Prefeito**

Urbano José Dalcanale

### **Coordenador da defesa Civil**

Ervando Marcos Moraes

### **Secretário da Saúde**

Evair Sievers

### **Equipe Técnica da Secretaria de Educação**

Fabiola Aparecida Henning Dimas

Morgana Fátima Schneider

### **Membros da equipe:**

Tatiane Hammes - Enfermeira do Sistema Epidemiológico

Emanoeli dos Santos Marcon - Vigilância Sanitária

Joceli Pockzecki Savitski - Assistente Social

Alexandro Michel Ramos - Secretaria da Administração

Cátia Regina Marangoni Geremias - Professora Educação Infantil

Pamela Matteussi - Presidente do Conselho de Educação

Jorge Bento da Silva - Comitê Escolar CE Adolfo Hedel

Daniela Carvalho - Comitê Escolar CEI Hanna Misfeld

Fabiana Bini - Comitê Escolar CEI chapeuzinho Vermelho

Mileide Rappl da Silva - Comitê Escolar CEI Pequeno Príncipe

Daniela Alves Paes - Comitê Escolar CE Joaquim Muniz

Francieli Michels - Comitê Escolar CEI Pica Pau Amarelo

Adriana Gonçalves - Comitê Escolar CE Ewald Julius Kress

Daiana Franzen - Comitê Escolar CE Rudolfo Theilacker

Geovan Ramos - Comitê Escolar CEI Uta Krieser

Carla Cristina Nunes de Souza - Comitê Escolar CEI Cantinho Feliz

Roselene Maas - EEB São João

Adriana Ramos - EEB Pedro Américo

Verenice Maria Ogliari - APAE

Roni Bonessi - Rede particular

Monica Aparecida Carvalho Piske - Professora do Ensino Fundamental

Volnei de Souza - Transporte Escolar

Valdonei Eger - Câmara de Vereadores

## **SUMÁRIO**

### **1. INTRODUÇÃO**

### **2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA**

### **3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO**

### **4. OBJETIVOS**

#### 4.1 OBJETIVO GERAL

#### 4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

### **5. CENÁRIO DE RISCO**

#### 5.1 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

#### 5.2 AMEAÇA(s)

#### 5.3 VULNERABILIDADES

#### 5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

##### 5.4.1 Capacidades instaladas

##### 5.4.2 Capacidades a instalar

### **6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO**

### **7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA**

#### 7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

##### 7.1.1 DAOP de Medidas Sanitárias

- 7.1.2 DAOP Medidas Pedagógicas
- 7.1.3 DAOP Alimentação Escolar
- 7.1.4 DAOP Transporte Escolar
- 7.1.5 DAOP Gestão de Pessoas
- 7.1.6 DAOP Capacitação e Treinamento
- 7.1.7 DAOP Comunicação e Informação
- 7.1.8 DAOP Finanças
- 7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL)
- 7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)
  - 7.3.1 Dispositivos Principais
  - 7.3.2 Monitoramento e avaliação

## **8. CRONOGRAMA INICIAL DOS TRABALHOS**

**ANEXO 1 MODELO BOLETIM**

**ANEXO 2 MODELO RELATÓRIO**

**ANEXO 3 DADOS QUANTITATIVOS:**

**ANEXO 4 DESTAQUES EVIDENCIADOS, ASPECTOS A MELHORAR E LIÇÕES APRENDIDAS**

**ANEXO 5 TERMOS DE RESPONSABILIDADE**

# 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos Coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a) ser uma nova doença que afeta a população;
- b) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas tomadas na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei Nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente, estamos em estado de calamidade pública, decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE, 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo Nº 6, de 20 de março, a ocorrência do Estado de Calamidade Pública, nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de Coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das

redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo Coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga e, mesmo, ruptura, nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade poder atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações das instituições de saúde municipais, estaduais, federais e internacionais. As atividades a desenvolver devem ser, sempre, proporcionais e adaptadas ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só

ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados na fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estamos elaborando em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

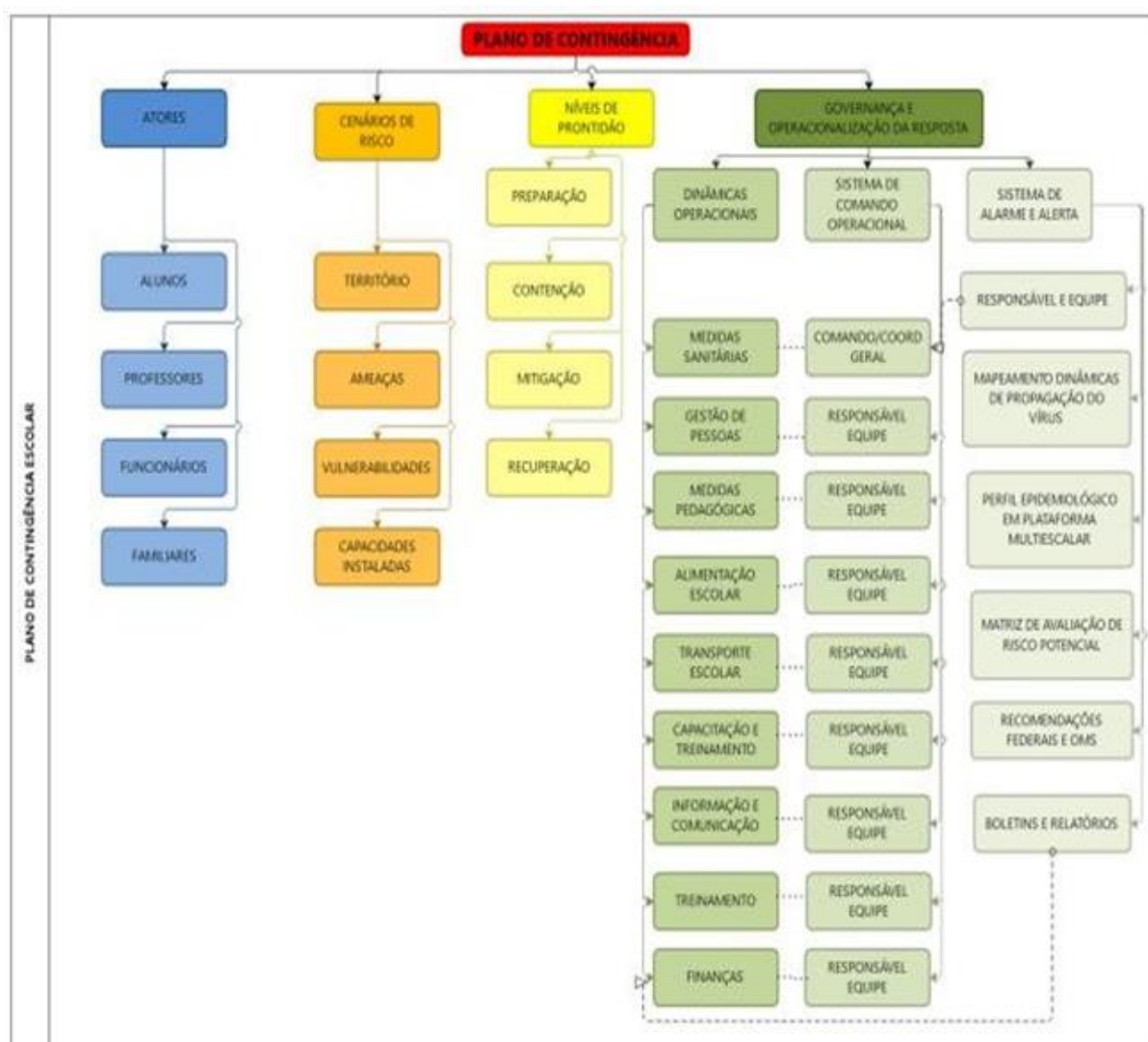
A Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina - SED, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante as escolas dos diversos níveis de escolaridade e respectivas comunidades escolares/acadêmicas catarinenses (alunos, professores, funcionários e familiares de todos eles), elaborou o presente PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência de Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O PLANCON-EDU/COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta gerais, para o enfrentamento da epidemia do novo Coronavírus (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentados deverão ser adaptados para cada situação Municipal (ou Regional) e para cada Escola e aplicadas de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.



## 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do Plano de Contingência MUNICIPAL Escolar (PLACONESC-EST) obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



### 3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: todos os alunos, de todos os níveis de ensino, respetivos professores, funcionários e familiares do Estado de Santa Catarina do Município de Agrolândia., localizado na região do Alto Vale do Itajaí.

## 4. OBJETIVOS

### 4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança do sistema educativo no estado, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação gerais para o enfrentamento da epidemia que, depois, deverão ser adaptadas a cada município/região e escola, enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando criar condições para a continuidade da sua missão educacional.

### 4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Identificar os cenários gerais de riscos dos estabelecimentos de ensino dos diversos graus de cada região/município (ameaças, nos territórios envolvidos, ameaças, vulnerabilidades e capacidades instaladas ou a instalar);
- b) Definir as dinâmicas e ações operacionais e elaborar os protocolos operacionais específicos, aplicáveis às diversas atividades escolares dos diversos níveis, cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c) Estabelecer um Sistema de Comando Operacional que oriente, acompanhe, monitor e avalie as dinâmicas e ações definidas e sua aplicação em cada município/região e/ou escola, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d) Assegurar informação constante de boletins atualizados e outros materiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;

- e) Garantir uma eficiente comunicação interna (com regiões/municípios ou com escolas da região/município e seus alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e população em geral);
- f) Determinar quais os recursos necessários e possíveis a serem mobilizados para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID- 19;
- g) Planejar ações gerais de resposta/mitigação e recuperação, aplicáveis e adaptáveis pela generalidade dos estabelecimentos de ensino, com devidas adaptações, por eles promovidas;
- h) Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i) Ajudar a gerir as regiões/municípios/escolas a lidar com eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando para que, de imediato, possam usufruir de todo o apoio necessário, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j) Criar condições para que seja possível assegurar a continuidade da missão educativa das escolas de todos os tipos e níveis no estado, estabelecendo recomendações sobre estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k) Contribuir para garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

## 5. CENÁRIO DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para o cenário de risco associado à ameaça da COVID 19, em todos os territórios educativos do estado/município/região e tomando em consideração as vulnerabilidades gerais possíveis de serem identificadas e as capacidades gerais instaladas/a instalar, a nível estadual/municipal/regional.

## 5.1 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

Estamos considerando todos os territórios educativos dos diversos níveis e graus e suas inserções em territórios próximos e com territórios relacionados com circulação e transporte associados à atividade escolar.

O território catarinense abarca 295 municípios, tendo 1.270 escolas estaduais, 3.896 escolas municipais, 39 escolas federais, 1.295 escolas privadas.

No que se refere ao número de estudantes e matrículas são 194.601 em creches, 191.697 em pré-escolas, 473.080 em séries Iniciais (de 1º ao 5º ano), 392.182 em anos finais (de 6º ao 9º ano), 312.925 ensino médio e profissional, 69.270 EJA (Educação de Jovens e Adultos), 36.734 em Educação Especial.

Os dados apontam que 22% da população catarinense é de estudantes, sem contar os estudantes das escolas e institutos federais de educação e das universidades e centros universitários.

Das escolas 90% ofertam alimentação, 80% água filtrada, 97% faz coleta de lixo periódica.

Quanto ao número de servidores são 205.268 pessoas entre professores, servidores administrativos, serviços gerais, dentre outros.

Para o Município de Agrolândia, é importante salientar que: temos 2 escolas estaduais, 3 escolas municipais, 06 unidades de educação infantil municipais e 01 unidade de educação infantil privada.

No que se refere ao número de estudantes e matrículas são: 353 em creches, 279 em pré-escolas, 825 séries iniciais (de 1º ao 5º ano), 619 em anos finais, 320 ensino médio, 35 EJA, 72 Educação Especial.

Os dados apontam que 23, 4% da população agrolandense é de estudantes, sem contar os estudantes das escolas e institutos federais de educação e das universidades e centros universitários.

Das escolas 99% ofertam alimentação, 99% água filtrada, 99% faz coleta de lixo periódica.

Quanto ao número de servidores são 283 pessoas entre professores, servidores administrativos, serviços gerais, dentre outros.

## 5.2 AMEAÇA(S)

A **principal ameaça** a que o plano de contingência visa dar resposta é uma **ameaça biológica**, uma pandemia, mais exatamente, a **transmissão do vírus 2019-nCoV**, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>[1]</sup>, desencadeando no organismo humano a **COVID-19**.

A transmissão ocorre através de gotículas e micro gotículas de saliva e secreções nasais etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem, diretamente, a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato: físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos; e/ou contato de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados. Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, originam morte. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico. Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe, ainda, nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis tão cedo. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos, suficientemente testados, embora alguns medicamentos, tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças, tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos comecem a ser testados.

Assim, a essa ameaça principal do vírus, em si, e da doença, por vezes mortal, que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas ameaças:

- a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde, são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d) seu impacto na situação econômica global e de cada país podem gerar uma forte crise;
- e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

## 5.3 VULNERABILIDADES

Consideram-se como potencialmente gerais, as seguintes vulnerabilidades, às quais os municípios/regiões e escolas acrescentarão suas vulnerabilidades específicas:

- a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com

as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;

- b) falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional, ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente, os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c) insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d) atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e) condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f) baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento social, isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g) existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h) atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i) dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j) falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k) alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;

## 5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

Considera-se, em geral, já instaladas as seguintes capacidades:

### 5.4.1 Capacidades instaladas

- a) Articulação intersetorial com 18 organizações representativas do estado de Santa Catarina, de diferentes segmentos (educação, saúde, proteção e defesa civil, legislativo, terceiro setor, ministério público, entre outros);
- b) Criação de um Comitê Estratégico de Retorno às Aulas com as referidas instituições para planejamento e elaboração de diretrizes, plano de contingência e futuras ações;
- c) Expansão do processo e regionalização das ações por meio das coordenadorias regionais de educação (36), de saúde (16), de proteção e defesa civil (20), das associações de municípios (21), das Clíques ou toque aqui para inserir o texto.;
- d) Utilização do espaço e da infraestrutura das coordenadorias regionais de educação, dos centros integrados de gerenciamento de riscos e desastres regionais (CIGERDs), das associações de municípios, entre outros;
- e) Capacidade técnica das equipes envolvidas, em especial, quanto ao seu âmbito específico de atuação.

### 5.4.2 Capacidades a instalar

- a) Capacitação/treinamento geral de agentes educativos em diversos aspectos respeitantes ao planejamento de retorno às aulas;
- b) Capacitação/treinamento de agentes educativos em aspectos específicos das diretrizes constantes do planejamento de retorno às aulas;
- c) Desenvolvimento de estratégias orientadas para que agentes educativos/alunos e pais evoluam em suas percepções de risco face ao COVID-19;



- d) Realização de simulados de mesa (antes) com coordenadorias regionais e de campo (no início do retorno) nas unidades escolares;
- e) Melhoria progressiva das condições infraestruturas dos estabelecimentos de ensino/educação, em tudo o que se revelar possível;
- f) Desenvolver mecanismos de resiliência de curto, médio e longo prazo;
- g) Desenvolver Plano de Comunicação integrado;
- h) Disseminação e divulgação do plano de contingência de modo a contemplar todas as organizações envolvidas e em especial, as unidades escolares;
- i) Aquisição das EPIs e disponibilização de demais materiais conforme DAOP Medidas Sanitárias para que as escolas possam retornar com segurança.
- j. Validação dos Planos de Contingência das unidades escolares pelo Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia COVID-19;
- k. Realização de controle e monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais.

## 6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	<p>Contenção</p> <p>(por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>

<b>RECUPERAÇÃO</b>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	
--------------------	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

**Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.**

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

## 7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a) o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;

- b) o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c) o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

## **7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)**

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se, em seguida, indicadas.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H.

Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são:

W1) porque será feito;

W2) o que será feito;

W3) onde será feito;

W4) quando será feito;

W5) quem o fará.

Os dois H:

H1) como será feito;

H2) quanto custará.

### 7.1.1 DAOP de Medidas Sanitárias

[Acesse ao documento na íntegra.](#)

<u>O quê (ação)</u>	<u>Onde</u>	<u>Quando</u>	<u>Quem</u>	<u>Como</u>	<u>Quanto</u>
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Entrada da escola, entrada das salas de aula, entradas dos pavilhões, cantina,..., saída da escola. Após tocar em maçanetas das portas, corrimãos, interruptores. Após tossir, espirrar e/ou assoar o nariz. Antes e após o uso do banheiro.	Permanente	Nome do funcionário que vistoria e faz recarga de esguichos	Sinalização e avisos escritos	Necessários X esguichos com custo unitário de... e total de .... e Y frascos de álcool solução antisséptica 70% com custo unitário de... e total de ....

<p>Uso de máscara descartável</p>	<p>Em todos os ambientes</p>	<p>Permanente</p>	<p>Funcionários, alunos e demais pessoas que utilizem o espaço.</p>	<p>Sinalização e aviso por escrito.</p>	<p>A troca das máscaras deve ocorrer a cada 2 horas, ou a cada mudança de turma, conforme o previsto na Portaria SES nº224, de 03 de abril de 2020</p>
<p>Desativar ou lacrar torneiras a jato dos bebedouros que permitam a ingestão de água direta.</p>	<p>Em todos os ambientes.</p>	<p>Permanente</p>	<p>Nome do funcionário que vistoria responsável.</p>	<p>Sinalização e avisos escritos.</p>	<p>Necessário X metros de fita e Y placas de sinalização com custo de...</p>

<p>Orientar alunos e Trabalhadores a não compartilhar material escolar, caso se faça necessário, recomendar que sejam previamente higienizados.</p>	<p>Em todos os ambientes.</p>	<p>Permanente</p>	<p>Nome do funcionário que vistoria responsável.</p>	<p>Sinalização e avisos escritos.</p>	<p>Necessários X esguichos com custo unitário de... e total de ... e Y frascos de álcool solução antisséptica 70% com custo unitário de... e total de ....</p>
<p>Demarcação de espaços evitando aglomerações</p>	<p>Pátios, banheiros, salas de aula, recepção,...</p>	<p>Permanente</p>	<p>Nome do funcionário responsável pela sinalização e vistoria</p>	<p>Sinalização e avisos escritos</p>	<p>Necessário X metros de fita e Y placas de sinalização com custo de...</p>
<p>Medição de temperatura de toda comunidade escolar</p>	<p>Entrada</p>	<p>Diariamente</p>	<p>Nome do responsável</p>	<p>Controle de acesso</p>	<p>Necessário X aparelhos de medição de temperatura ao custo de...</p>

Isolamento de casos suspeitos	Ambiente específico para o isolamento	Quando necessário até chegada do responsável pelo aluno	Nome do responsável	<p>Detecção precoce de casos suspeitos, com sintomas com temperatura elevada;</p> <p>Quem apresentar sintomas a família deverá fazer o encaminhamento para consulta médica e após a consulta informar a unidade escolar sobre as orientações dadas pelo médico;</p> <p>Casos que sejam declarados suspeitos pelo médico a turma deverá ficar em quarentena, bem como o professor até o resultado do exame;</p>	Necessário adequação do espaço X ao custo de...
-------------------------------	---------------------------------------	---------------------------------------------------------	---------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------



Rastreamento de contatos	Instituição	ao confirmar um caso	Responsável Saúde	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente	Pessoa responsável pelo contato e com as pessoas;
--------------------------	-------------	----------------------	-------------------	----------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------

## 7.1.2 DAOP Medidas Pedagógicas

[Acesse ao documento da íntegra.](#)

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Quadro de horários alternados por turma	Entrada, saída, salas de aula, pátio...	Permanente	Nome dos responsáveis pela definição do cronograma/quadro de horários	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas e para recreios e intervalos	Necessário
Desmembramento de turmas em "subturmas", em quantas forem necessárias	Turmas	Permanente	Nome do responsável pela organização das "subturmas"	Definição de dias ou semanas fixas em que as "subturmas" poderão ir à escola assistir aulas presenciais	Necessário...
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do	Ambiente escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Nome do responsável pelas formações	Preparação de curso por professores e profissionais da área da saúde	Necessidade de parceria ou contratação de instrutor

vírus					
Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas	Salas de aula	Periodicamente	Nome dos responsáveis	Elaboração de material informativo/cartilhas	Necessário impressão de X informativos ao custo de...
Formação Pedagógica sobre	coletiva	Novembro Dezembro Formação continuada em 2021	Professores e Gestores	De forma remota	Verificar a possibilidade de ter um formador
Adaptação	Em cada uma das unidades	Duas semanas no EF Três na EI	Profissionais da educação crianças, alunos e gestores	Projetos nas unidades	Já tem recursos humanos disponíveis

Instrumentais Avaliativos	Em cada turma/ ano/ disciplina	Duas semanas no EF Três na EI Alteração conforme necessário	Equipe professores e gestores	Elaborando os documentos conjuntamente por faixa etária e turma	Já tem recursos humanos disponíveis
Reorganização Curricular	Equipe e apresentada ao CME	Março	Professores-Gestores- Conselho de Educação	Através de reuniões de estudo e finalizando com a resolução	Já tem recursos humanos disponíveis
ATENDIMENTO ESPECIALIZADO/ APOIO	Em cada uma das unidades pelos professores e pela AEE	Sempre que necessário	professores pela AEE	Atendimento presencial/ individual e a distância	Já tem recursos humanos disponíveis- Ver a possibilidade de contratação ou remanejamento para apoio

Plataforma colaborativa	Plataforma – EDUCACIM –	Por um período de 12 meses ou enquanto não tivermos a possibilidade vacina	Professores e Gestores	- Produzir material colaborativamente	Já tem o sistema
Aulas remotas/ ensino híbrido	Material impresso EDUCACIM Whatt Red es sociais( facebook e telegramam )	Seis meses	Professores e alunos Família	Via on line ou material impresso	Materiais de impressão, internet e equipamentos tecnológicos

### 7.1.3 DAOP Alimentação Escolar

[Acesse ao documento na íntegra](#)

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas	Direção Escolar e SCO.	Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos;  Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19	Não há necessidade de recursos financeiros.

<p>Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Antes da retomadas as aulas, durante o retorno</p>	<p>Direção Escolar e SCO</p>	<p>Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos para o treinamento;</p> <p>Definir dia, horário, forma (presencial ou virtual), materiais, etc.</p> <p>Esclarecer dúvidas.</p>	<p>Verificar se há necessidade de recursos financeiros</p>
<p>Realizar formação/treinamento com os profissionais envolvidos em todos os processos da alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Antes da retomadas as aulas, durante o retorno.</p>	<p>Direção Escolar e SCO</p>	<p>Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos para o treinamento;</p> <p>Definir dia, horário, forma (presencial ou virtual), materiais, etc.</p> <p>Esclarecer dúvidas</p>	<p>Verificar se há necessidade de recursos financeiros.</p>

protocolos escolares					
<p>Organizar a disposição das mesas e cadeiras no refeitório de modo a assegurar que a sua utilização proporcione o distanciamento mínimo de 1,5 metros (um metro e meio) entre as pessoas;</p> <p>Obedecer o distanciamento mínimo de 1,5 metros (um metro e meio) entre pessoas no refeitório em todas as atividades, da entrada à saída;</p> <p>Bem como organizar os horários de lanche e Programar a utilização dos refeitórios com apenas 1/3 (um terço) da sua capacidade (por vez). Organizar cronograma para sua utilização, de forma a evitar agrupamento ou aglomeração e evitar cruzamento entre os</p>	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas	Direção Escolar e equipe de alimentação.	<p>Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos juntamente com a equipe pedagógica e estipularem os horários no qual as crianças irão se alimentar.</p> <p>A equipe responsável pela alimentação deverá organizar as mesas do refeitório conforme o número de crianças, respeitando o distanciamento com a devida higienização.</p> <p>Logo após, preparar o mesmo espaço para a próxima</p>	Verificar se há necessidade de recursos financeiros



<p>funcionários cuidando com o contato físico (fluxos interno e de entradas e saídas), além de garantir a manutenção da distância mínima de 1,5 m (um metro e meio) de raio entre os funcionários;</p>				<p>turma, dando um certo intervalo para não haver aglomerado.</p>	
<p>Testagem do método e monitorar o processo estabelecido</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Antes da retomada das aulas, durante o retorno</p>	<p>Direção Escolar e SCO</p>	<p>Realizar simulado de alimentação;  Estabelecer forma de monitoramento diário.</p>	<p>Verificar se há necessidade de recursos financeiros</p>

<p>Orientar alunos e funcionários a não partilhar alimentos e não utilizar os mesmos utensílios, como copos, talheres, pratos entre outros. Recomendar que preferencialmente não sejam trazidos alimentos externos. Caso haja a necessidade, este deverá estar higienizado e embalado conforme recomendações sanitárias;</p> <p>Além de utilizar a máscara durante toda a permanência no ambiente, ou seja, estar devidamente com os EPIS garantindo a segurança de todos, retirando somente no momento do consumo do alimento. Após o uso do local utilizado o mesmo deverá ser higienizado.</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Durante o retorno, organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, conforme as diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares;</p>	<p>Toda a equipe escolar.</p>	<p>Todos os dias antes da refeição e durante a refeição, professores e merendeiras deverão orientar os alunos a não partilhar os alimentos e não utilizar os mesmos utensílios.</p>	<p>Não há necessidade de recursos financeiros.</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------

<p>Orientar que cada estabelecimento de ensino manipule e prepare os alimentos de acordo com o Manual de Boas Práticas e os Procedimentos Operacionais Padronizados de forma a combater a disseminação da COVID-19;</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Antes da retomadas as aulas, durante o retorno;</p>	<p>Direção Escolar e SCO e equipe de alimentação;</p>	<p>Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos;</p> <p>Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 1;</p>	<p>Não há necessidade de recursos financeiros;</p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------	--------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------

<p>Orientar os trabalhadores a evitar tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos, seguindo os procedimentos estabelecidos no Manual de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos de cada estabelecimento;</p> <p>Além de orientar o trabalhador que os uniformes devem ser trocados, no mínimo, diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparar e distribuição dos alimentos. Orientar que entregadores e outros trabalhadores externos não entrem no lactário;</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Antes da retomadas as aulas, durante o retorno</p>	<p>Direção Escolar e SCO e equipe de alimentação</p>	<p>Através de reuniões especificando de forma que todos venham entender.</p>	<p>Não há necessidade de recursos financeiros.</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------	-------------------------------------------------------	------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------

<p>Utilizar utensílios higienizados conforme definido no Manual de Boas Práticas de Manipulação dos Alimentos de cada estabelecimento.</p> <p>Substituir os sistemas de autosserviço de bufê, utilizando porções individualizadas ou disponibilizando funcionário(s) específico(s) para servir todos os pratos e entregar os utensílios;</p> <p>Realizar higienização adequada das mesas, cadeiras, bancos e similares, a cada uso.</p> <p>Não utilizar toalhas de tecido ou outro material;</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Antes da retomada das aulas, durante o retorno.</p>	<p>Direção Escolar e SCO e equipe de alimentação</p>	<p>Através de reuniões, capacitações e formação.</p>	<p>Verificar se há necessidade de recursos financeiros</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------	--------------------------------------------------------	------------------------------------------------------	------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------

<p>Orientar a troca, higienização, armazenamento e descarte das máscaras conforme o estabelecido na Portaria SES no 224/2020;</p> <p>Orientar que entregadores e outros trabalhadores externos não entrem no local de manipulação dos alimentos;</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Antes da retomadas as aulas, durante o retorno.</p>	<p>Direção Escolar e SCO e equipe de alimentação</p>	<p>Reuniões, capacitações e formação.</p>	<p>Não há necessidade de recursos financeiros.</p>
<p>Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, conforme as diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares;</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Antes da retomadas as aulas, durante o retorno.</p>	<p>Toda equipe escolar.</p>	<p>Reuniões, estudos que possam estar capacitando,a equipe escolar.</p>	<p>Não há necessidade de recursos financeiros.</p>

<p>Seguir os procedimentos de higienização do kit de alimentação escolar (onde houver) de acordo com as normas sanitárias;</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Antes da retomadas as aulas, durante o retorno.</p>	<p>Gestão Escolar e responsáveis pelo Kit.</p>	<p>De acordo com as normas estabelecidas.</p>	<p>Verificar se há necessidade de recursos financeiros.</p>
<p>Os estabelecimentos educacionais que dispuserem de Cantinas, Lanchonetes, Restaurantes ou espaços equivalentes a praças de alimentação, de forma terceirizada, deverão também atender aos requisitos definidos na Portaria SES no 256 de 21/04/2020, ou outros regulamentos que venham substituí-la.</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Antes da retomadas as aulas, durante o retorno.</p>	<p>Gestão Escolar.</p>	<p>Reuniões, estudos que possam estar capacitando,a equipe escolar</p>	<p>Verificar se há necessidade de recursos financeiros.</p>

<p>Recomendar que cada estabelecimento atualize o Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padronizados do Lactário de forma a adequá-los para o combate à disseminação da COVID-19;</p> <p>Orientar que cada estabelecimento manipule e prepare os alimentos/mamadeiras de acordo com o Manual de Boas Práticas e os Procedimentos Operacionais Padronizados de forma a combater a disseminação da COVID-19;</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Antes da retomada das aulas, durante o retorno.</p>	<p>Direção Escolar e equipe de alimentação e limpeza.</p>	<p>Através de reuniões e esclarecendo o uso do Manual de forma fácil entendimento.</p>	<p>Não há necessidade de recursos financeiros.</p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------	--------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------



<p>Para as turmas de ensino fundamental, realizar lanches e refeições, preferencialmente, na própria sala de aula;</p> <p>Para as turmas da Educação Infantil a alimentação deve ser oferecida dentro da própria sala, sendo sempre evitado a troca de espaços;</p>	Unidade Escolar	Antes da retomadas as aulas, durante o retorno.	Equipe de alimentação.	Orientando e capacitando todos os funcionários da equipe escolar bem como os próprios alunos.	Verificar se há necessidade de recursos financeiros.
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------	-------------------------------------------------	------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------

<p>Os estabelecimentos educacionais que dispuserem de local destinado à amamentação, devem mantê-lo ventilado, com assentos adequados e distantes 1,5m (um metro e meio) de raio, e disponibilizar em pontos estratégicos, local para a adequada higienização das mãos e, na ausência ou distância do local, disponibilizar álcool 70% (setenta por cento) ou preparações antissépticas de efeito similar. Deverá haver higienização do local após utilização;</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Antes da retomada das aulas, durante o retorno.</p>	<p>Direção Escolar e equipe de alimentação e limpeza.</p>	<p>Através de orientações, explicando todos os cuidados.</p>	<p>Verificar se há necessidade de recursos financeiros.</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------	--------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------

<p>Utilizar utensílios higienizados conforme definido no Manual de Boas Práticas de Manipulação dos Alimentos de cada estabelecimento. Os detergentes e desinfetantes utilizados devem ser adequados para a sua finalidade (ver rótulo) e devem estar regularizados pela ANVISA. Para desinfecção (diminuição da quantidade de micro-organismos) das superfícies, podem ser utilizados, por exemplo: solução de hipoclorito na diluição e tempo recomendados no rótulo, álcool 70% líquido ou gel, e os próprios desinfetantes (seguir a orientação do rótulo);</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Antes da retomada das aulas, durante o retorno.</p>	<p>Funcionárias responsáveis pela alimentação e limpeza.</p>	<p>Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos;</p> <p>Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19;</p>	<p>Verificar se há necessidade de recursos financeiros.</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------	--------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------

<p>Manter as Mamadeiras e chupetas individuais, identificadas, higienizadas, secas e guardadas em armário fechado. Se as mamadeiras forem de uso coletivo devem ser lavadas e desinfetadas com solução clorada ou fervidas durante 10 minutos.</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Antes da retomada das aulas, durante o retorno.</p>	<p>Funcionárias responsáveis pela alimentação e limpeza.</p>	<p>Através de orientações de acordo com as normas e procedimentos.</p>	<p>Verificar se há necessidade de recursos financeiros.</p>
<p>Orientar os trabalhadores a manter as unhas cortadas ou aparadas, os cabelos presos e evitar o uso de adornos, como anéis e brincos;</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Durante o retorno.</p>	<p>Direção Escolar e SCO</p>	<p>Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos;</p> <p>Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19</p>	<p>Não há necessidade de recursos financeiros.</p>

<p>Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e mamadeiras, de forma que cada criança seja atendida individualmente a fim de evitar compartilhamento de utensílios;</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Antes da retomadas as aulas, durante o retorno.</p>	<p>Toda equipe Escolar.</p>	<p>Através de orientações e simulados até que se adequada a melhor maneira possível</p>	<p>Não há necessidade de recursos financeiros.</p>
<p>Realizar formação/treinamento com os profissionais envolvidos em todos os processos do lactário (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares;</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Antes da retomadas as aulas, durante o retorno.</p>	<p>Direção Escolar e SCO</p>	<p>Reunir equipe responsável para orientar, treinar e capacitar.  Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19</p>	<p>Não há necessidade de recursos financeiros.</p>

<p>Manter o local de amamentação, caso haja, ventilado, com assentos adequados e distantes 1,5 m (um metro e meio) de raio, e disponibilizar em pontos estratégicos, local para a adequada higienização das mãos e, na ausência ou distância do local, disponibilizar álcool 70% (setenta por cento) ou preparações antissépticas de efeito similar;</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Antes da retomada das aulas e durante a volta às aulas.</p>	<p>Direção Escolar e equipe de limpeza a.</p>	<p>Primeiramente as funcionárias da unidade deverão orientar as mães que amamentam.</p> <p>Deverá ser reorganizada a sala de amamentação para que seja respeitado o distanciamento social.</p>	<p>Verificar se há necessidade de recursos financeiros.</p>
<p>Recomendar que nos casos em que os alimentos sejam servidos em sala de aula, sejam transportados em recipientes higienizados e fechados com tampa, a fim de evitar risco de contaminação durante o transporte;</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Antes da retomada das aulas e durante a volta às aulas.</p>	<p>Direção Escolar e equipe de alimentação</p>	<p>Em conversa com os responsáveis pela alimentação, explicar sobre a importância do cuidado e manuseio ao transportar os recipientes e falar sobre o risco de contaminação</p>	<p>Verificar se há necessidade de recursos financeiros.</p>

--	--	--	--	--	--

### 7.1.4 DAOP Transporte Escolar

[Acesse ao documento na íntegra](#)

O que? (ação)	Onde?	Quando?	Quem?	Como?	Quanto?
Limitar e controlar a lotação máxima de cada veículo	Em cada veículo	Durante o transporte	Motoristas e monitores	Resguardando o distanciamento de 1,5 entre cada ocupante do veículo, limitando um ocupante por assento, sendo que os alunos devem ocupar o mesmo assento todos os dias, agrupados por escola e região.  Proibido passageiro em pé.	R\$200,00(fitas adesivas para demarcar bancos, fichas de controle com registro dos ocupantes)
Ordenar entrada e saída de passageiros.	Em cada veículo e em cada unidade escolar.	Todos os dias de transporte	Motoristas, monitores e equipe escolar.	Com a parada do ônibus no ponto o monitor deverá descer do veículo: <ul style="list-style-type: none"> <li>● verificar o uso de máscara do aluno;</li> <li>● aferir a temperatura do aluno que deve ser inferior a 37,8. Nos casos em que o aluno apresentar temperatura superior</li> </ul>	R\$ 3610,00  (máscaras, termômetros, álcool gel, face shield, panfletos)



				<p>o aluno não poderá utilizar o transporte e o aluno deve ser orientado a voltar para casa e sua família procurar a unidade de saúde;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● higienizar as mãos dos alunos com álcool 70°;</li> <li>● Orientar o aluno que ocupe o seu banco;</li> <li>● Os primeiros alunos a entrarem no ônibus devem ocupar a parte traseira e no desembarque os que estão na parte dianteira devem ser os primeiros a desembarcar, sempre obedecendo o distanciamento de 1,5m;</li> </ul>	
Medidas sanitárias no veículos	Em cada veículo	Todos os dias de transporte	Motoristas e monitores	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Manter os basculantes e janelas dos veículos abertas;</li> <li>● Desinfecção completa do veículo no final de cada dia;</li> <li>● Higienização dos apoios de braço, maçanetas,</li> </ul>	R\$ 1000,00 (mensais)

				<p>puxadores, janelas, e poltronas com álcool 70° após cada viagem;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Disponibilizar álcool 70° para higienização das mãos dos ocupantes;</li> <li>● Fixar em cada poltrona encarte com orientações;</li> <li>● Fazer escalonamento de chegadas e saídas dos veículos nas unidades escolares.</li> </ul>	
Medidas aos servidores e prestadores de serviços	Secretaria de educação	Periodicamente	Vigilância sanitária e responsável pela Secretaria de educação	<p>Formação para os servidores e prestadores de serviços e orientações periódicas.</p> <p>Orientações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Informar ao estabelecimento caso apresentem sintomas da Covid-19;</li> <li>● Orientar para reforce seus cuidados pessoais quanto a higienização das mãos com álcool 70°</li> </ul>	Não envolve custos

				<p>ou água e sabão;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Disponibilizar e exigir o uso de máscara e face shield desde a entrada no veículo até o desembarque do último passageiro;</li> <li>● Orientar quanto ao uso correto dos Epi's;</li> <li>● Recomendar a troca de roupas no final do expediente antes do retorno para suas residências;</li> <li>● Exigir que os trabalhadores estejam com seus calendários vacinais em dia.</li> </ul>	
Medidas para pais e responsáveis	Em cada unidade escolar	Antes do retorno das aulas e periodicamente	Equipe escolar, motoristas e monitores	<p>Orientações para as famílias e alunos de todas as regras que precisam ser cumpridas ao usar o transporte escolar através de panfletos, vídeos e webconferências.</p> <p>Campanha de conscientização para que os pais priorizem o transporte próprio</p>	R\$ 500,00 (panfleto)

				de seus filhos bem como também incentivar o uso de bicicletas.	
Medidas as autoridades fiscalizadoras	Em todas os veículos, rotas e unidades escolares	Periodica mente ou mediante denúncia.	Comitê municipal, escolar, vigilância sanitária e órgãos competentes.	Fiscalizar se todas as diretrizes estão sendo seguidas.	Não envolve custos.
Transporte particular ou de bicicleta	Veículos particulares	Periódica	Comitê e equipe escolar	Deverão obedecer o regramento de entrada e saída.	Não envolve custos.

### 7.1.5 DAOP Gestão de Pessoas

[Acesse ao documento na íntegra](#)

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Mapeamento de Grupos de Risco	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Direção e SCO	<p>Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios</p> <p>Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco</p> <p>Elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica</p>	

Monitoramento contínuo	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Direção e órgão administrativo	Elaborar um formulário online específico que permita o servidor informar a presença de sintomas  Para se necessário, orientar a ir ao posto de saúde	Sem custos
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros.	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas	SCO e instituições parceiras	Organização de exercícios simulados de mesa e de campo	Considerar valores para material didático, alimentação, deslocamento, etc se for presencial

Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Secretaria de Educação	Antes da retomada	Direção, Coordenação Pedagógica e SCO	<p>Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas</p> <p>Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente</p> <p>Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes</p>	
------------------------------------------------------	------------------------	-------------------	---------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

Acolhimento e Apoio Psicossocial	Unidade Escolar	Ao recomençar as aulas e no durante o retorno	Direção e SCO Instituições parceiras	<p>Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar</p> <p>Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação</p> <p>Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros servidores</p> <p>Estabelecer parcerias com universidades, assistência social local entre outros para atendimento das demandas escolares</p>	
----------------------------------	-----------------	-----------------------------------------------	-----------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--



### 7.1.6 DAOP Capacitação e Treinamento

[Acesse ao documento na íntegra](#)

O que (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Tutorial, para os responsáveis pela apresentação dos assuntos.	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	Depto de comunicação	Plataformas digitais ( Web conference/webinar, live, Podcasts)	não há custos
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	GT respectivos	Plataformas digitais ( Web conference/webinar, live, Podcasts)	Não há custos
Participação de simulados de mesa	Unidade escolar home office	Antes do retorno às aulas	Direção, professores, servidores	Realização on line utilizando plataformas virtuais	Não há custo

Realização de simulados de campo nas unidades escolares	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Direção, SCO, professores, servidores	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos	Não há custos
---------------------------------------------------------	-----------------	----------------------------	---------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------	---------------

## 7.1.7 DAOP Comunicação e Informação

[Acesse ao documento na íntegra](#)

O que (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças.	Secretaria de Educação, Unidades Escolares em parceria com Saúde, Assistência, Proteção e Defesa Civil, entre outras	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade	Setor de Comunicação (quando houver), SCO, Coordenadorias regionais e municipais, etc	Articular parcerias interinstitucionais  Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de whatsapp, encontros virtuais, etc)  Estabelecer o tipo de comunicação a ser feita: aviso, alerta, news letter, etc.	

<p>Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais</p>	<p>Secretaria de Educação, Unidade escolar, Coordenador(a) Regional</p>	<p>Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno definitivo</p>	<p>SCO, Setor de Comunicação</p>	<p>Definir um fluxograma de informações</p> <p>Contatar com meios de comunicação locais (rádios, TV, imprensa)</p> <p>Estabelecer quem será o interlocutor</p>	
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

### 7.1.8 DAOP Finanças

[Acesse ao documento na íntegra](#)

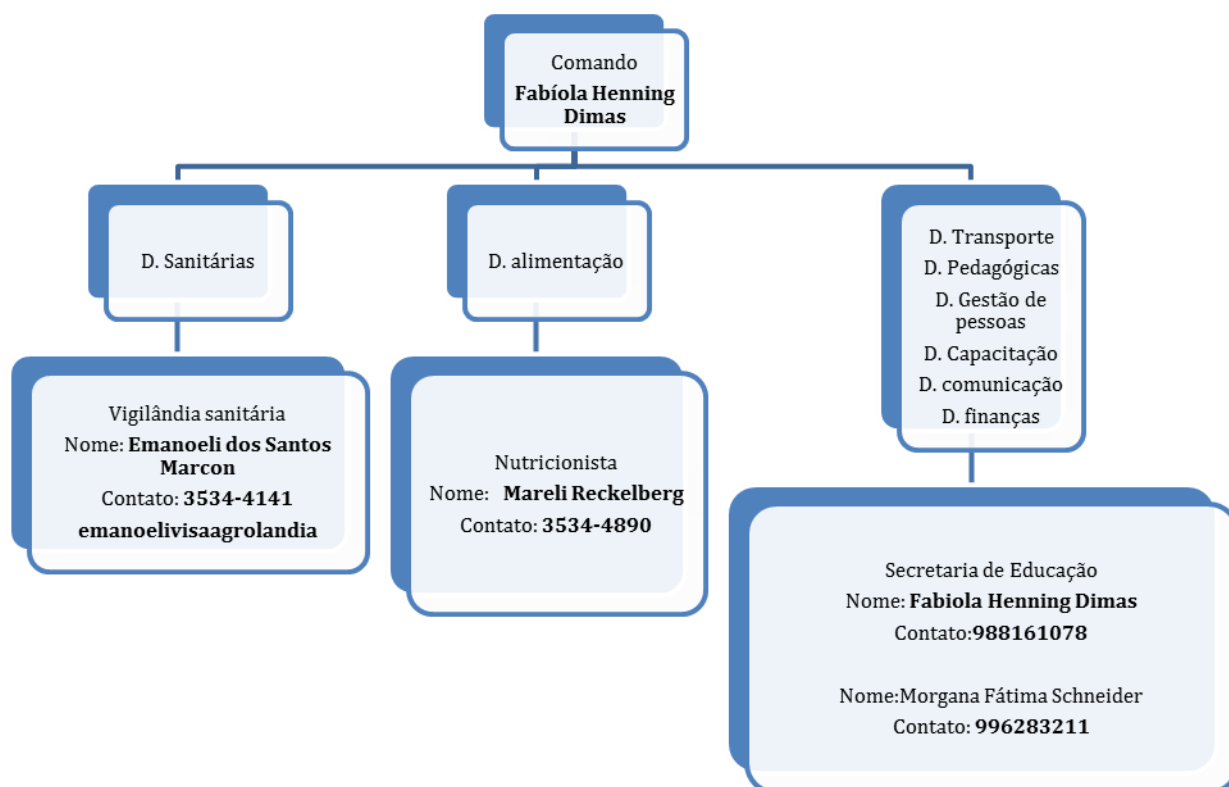
O que (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo	Secretaria de Educação ou Unidade Escolar	Imediatamente	Setor Financeiro - Licitação	Identificar rubricas e fontes de recurso existentes  Informar quantitativo existente e necessidade de buscar recursos externos  Orientar quanto a formas de aquisição	

<p>Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, etc) na quantidade suficiente para X meses</p>	<p>Secretaria Educação ou Unidade Escolar</p>	<p>Antes da retomada das aulas</p>	<p>Setor Financeiro - Licitação</p>	<p>Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar</p>	<p>Valor correspondente a quantidade solicitada</p>
<p>Aquisição de álcool 70 % e álcool gel</p>	<p>Secretaria Educação ou Unidade Escolar</p>	<p>Antes da retomada das aulas</p>	<p>Setor Financeiro - Licitação</p>	<p>Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar</p>	<p>Valor correspondente a quantidade solicitada</p>

Aquisição de EPCs como termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, dispensadores em álcool gel, etc, na quantidade suficiente para X meses	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro - Licitação	<p>Definir a quantidade necessária</p> <p>Elaborar a TR</p> <p>Licitatar ou Ata de Registro de Preço</p> <p>Proceder a aquisição e controlar</p>	Valor correspondente a quantidade solicitada
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------	-----------------------------	------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------

## 7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL)

O Estado de Santa Catarina, Regional da saúde de Rio do Sul, o Município de Agrolândia., adotam para acompanhar a execução do plano o seguinte sistema de comando/comitê operacional.



## 7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

### 7.3.1 Dispositivos Principais

O sistema de alerta e alarme tem como elementos centrais dispositivos que integram o Programa de Descentralização e Regionalização das Ações de Combate à COVID-19:



- a) o mapeamento da dinâmica de propagação do vírus entre os municípios catarinenses;
- b) o perfil epidemiológico na plataforma multi-escalar territorial;
- c) a Matriz de Avaliação de Indicadores de Risco Potencial na Gestão da Saúde (que se constitui no documento central diário de monitoramento e avaliação da situação regional e será complementado pelos boletins municipais).
- d) Para além destes, consideram-se, também, dispositivos importantes:
- e) indicações provenientes da OMS e de outras instituições internacionais de referência;
- f) boletins e relatórios dos responsáveis do SCO estadual/COES nas diversas áreas e das unidades de gestão operacional regionais, municipais e escolares;
- g) simulados de algumas ações (incluindo testagem de protocolos) realizadas nas regiões/municípios/escolas.

### **7.3.2 Monitoramento e avaliação**

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações (de processos e resultados) e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registo das ações adotadas e das verificações realizadas é, também, importante, para salvaguardar futuras questões legais.

Os responsáveis pelo monitoramento das diferentes frentes de ação deverão ser definidos pelo SCO.

Os registos diários da atividade da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos que a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito como o modelo do anexo 2.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade diário /quinzenal e mensal serão realizadas em relatórios como modelo disponibilizado anexo 3. Além do monitoramento, a efetiva fiscalização do cumprimento das diretrizes e protocolos estabelecidos neste plano contingência e possíveis documentos complementares colaboram para o êxito no combate à disseminação do Coronavírus.

## **8.Cronograma**

<b>O QUE</b>	<b>COMO</b>	<b>QUANDO</b>	<b>QUEM</b>
Mapeamento dos profissionais do grupo de risco	Através de uma ficha individual onde cada funcionário deverá preencher e assinar. Caso seja do grupo de risco anexar atestado médico.	28 de outubro a 06 de novembro	Gestores
Mapeamento dos alunos que irão utilizar o transporte escolar	Consulta individual com cada família dos alunos que irão participar do apoio pedagógico.	28 de outubro a 06 de novembro	Gestores
Levantamento da necessidade de EPI E EPC (máscaras, álcool em gel, termômetro, tapetes)	Cada unidade escolar fará o levantamento da sua necessidade e repassará para a secretaria de educação	28 a 30 outubro	Diretoras e Coordenadoras das unidades escolares
Aquisição de EPI E EPC (máscaras, álcool em gel, termômetro, tapetes)	Através do levantamento prévio por compra direta	03 a 06 de novembro	Setor de compras da Prefeitura e coordenadoras e ou diretoras
Apresentação do Plano de Contingência Municipal	Através da meet, o link será disponibilizado 15 minutos antes do inicio	04 de novembro	Professoras, estagiárias, merendeiras, zeladoras, coordenadoras, diretoras, motoristas.
Apresentação do Plano de	Através da meet, o link será	04 a 06 de no-	Professoras, estagiárias, merendeiras,

Contingência Escolar.	disponibilizado 15 minutos antes do início	vembro	zeladoras, coordenadoras, diretoras, pais e alunos.
Organização, higienização, disposição de orientações (cartazes) dos ambientes escolares e ônibus.	Conforme as diretrizes	03 a 06 de novembro	Gestores, merendeiras, zeladoras.
Formação com cada segmento	Será feita uma formação específica com cada grupo: professores, merendeiras, zeladoras, motoristas sobre os protocolos sanitários e diretrizes afins a sua área.	Antes do retorno do atendimento presencial e no início do ano letivo de 2021.	Professoras, estagiárias, merendeiras, zeladoras, coordenadoras, diretoras, motoristas, pais e alunos.
Atendimento Presencial 2020	O retorno será gradual com apoio pedagógico, iniciando com as classes de termalidades. Deverá ocorrer um intervalo de 7 dias entre os grupos e o retorno ocorrerá obedecendo as portarias estaduais, deliberações do Comitê Municipal e do Poder Executivo	Após a aprovação do Plano de Contingência e de acordo com a matriz de risco.	Toda comunidade escolar

Elaboração do Calendário Escolar 2021	Levando em consideração o Calendário estadual.	Final de novembro	Diretoras e secretaria de Educação
Avaliação diagnóstica	Será realizada através de instrumental definido pela equipe pedagógica.	Início do ano letivo 2021	Professores e Equipe Pedagógica
Reorganização do Currículo Escolar	Tendo como base os dados da avaliação diagnóstica será feita a reorganização curricular.	Março	Professores e Equipe Pedagógica
Atividades de apoio Pedagógico 2021	Será no contra turno escolar de acordo com a demanda.	Iniciará em Março e terá continuidade até haver a necessidade.	Professor específico para tal.
Contratação de monitores para o transporte escolar	É necessário criar o cargo e fazer concurso e ou processo seletivo. Bem como formação específica para os que forem chamados.	Janeiro de 2021	Secretaria de Educação e Executivo

## ANEXO 1 MODELO BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS INFORME DE Nº

DIA: / /

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOUVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex.: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
OUTRAS				

**OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:**

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

## ANEXO 2 MODELO RELATÓRIO

PERÍODO: De                    A

Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		

<b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>		
---------------------------------	--	--



**ANEXO 3 DADOS QUANTITATIVOS:**

<b>DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS</b>	<b>ASPECTOS</b>	<b>NÚMERO</b>
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>	Professores envolvidos Servidores envolvidos Estudantes envolvidos Atendimentos realizados com professores Atendimentos realizados com servidores Atendimentos realizados com estudantes Atendimentos realizados com familiares	
<b>MEDIDAS SANITÁRIAS</b>	Quantidade de álcool gel Quantidade de máscaras	
<b>ALIMENTAÇÃO</b>	Quantidade de refeições servidas Quantidade de alimentos servidos em kg	
<b>TRANSPORTE</b>	Quantidade de alunos transportados Quantidade de motoristas mobilizados Quantidade de motoristas treinados	

<b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>	<p>Quantidade de atividades desenvolvidas</p> <p>Quantidade de material produzido</p> <p>Quantidade de equipamentos utilizados</p> <p>Quantidade de horas presenciais</p> <p>Quantidade de horas ensino híbrido</p> <p>Quantidade de alunos presenciais</p> <p>Quantidade de alunos em ensino híbrido</p> <p>Quantidade de estudantes ensino remoto</p>	
<b>TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO</b>	<p>Quantidade de treinamentos oferecidos</p> <p>Quantidade de professores capacitados</p> <p>Quantidade de servidores em simulados</p> <p>Quantidade de horas de capacitação ofertadas</p> <p>% de aproveitamento das capacitações ofertadas</p> <p>Quantidade de certificados</p> <p>Quantidade de material elaborado</p>	

## ANEXO 4 DESTAQUES EVIDENCIADOS, ASPECTOS A MELHORAR E LIÇÕES APRENDIDAS

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			

**ANEXO 5:****Termos de responsabilidade**

(Incluir logo da Instituição e identificação )

## TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

### Identificação:

\_\_\_\_\_

(nome da instituição de ensino)

Endereço: \_\_\_\_\_

CEP: \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_

Telefone: ( ) \_\_\_\_\_

Instituição: ( ) público

( ) privado

Se houver outras unidades escolares vinculadas identificar o número ( ) e, endereço(s):

Sendo uma instituição Privada é inscrita(s) no CNPJ sob nº:

Sendo pública qual a mantenedora

Neste ato representada pela Comissão Escolar, conforme segue:

Nomes dos integrantes da Comissão Escolar, CPF e função:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

---

Através da assinatura deste TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram, para todos os fins de direito e para quem interessar, acompanhado da instituição de ensino acima identificada, que:

1. O presente PlanCon-Edu Escola da referida instituição de ensino foi elaborado com base no modelo do PlanCon-Edu, disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AlXxwsmzHxfaiD4gLnucbB/view>, conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020;
2. Na elaboração do PlanCon-Edu Escolar foram seguidas os oito (8) cadernos de diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal bem como protocolos, normas e legislação vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente;
3. O PlanCon Edu seja entregue para análise e homologação, ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.

Município, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2020.

---

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

---

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

---

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

---

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

---

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

---

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

---

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

## **SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA**

**FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC**

### **RESPONSÁVEIS PELO PLANO**

Plano de contingência aplicável ao município de:

Agrolândia

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Urbano José Dalcanal

Prefeito(a) Municipal

Ervando Marcos Moraes

Coordenador da Defesa Civil

Evair Sievers

Secretaria de Saúde

Fabiola Aparecida Henning Dimas

Técnica da Secretaria de Educação

Morgana Fátima Schneider

Técnica da Secretaria de Educação

Membros da equipe:

**Digite aqui o nome dos membros**

Tatiane Hammes - Enfermeira do Sistema Epidemiológico

Emanoeli dos Santos Marcon - Vigilância Sanitária

Joceli Pockzecki Savitski - Assistente Social

Alexandro Michel Ramos - Secretaria da Administração

Cátia Regina Marangoni Geremias - Professora Educação Infantil

Pamela Matteussi - Presidente do Conselho de Educação

Jorge Bento da Silva - Comitê Escolar CE Adolfo Hedel

Daniela Carvalho - Comitê Escolar CEI Hanna Misfeld



Fabiana Bini - Comitê Escolar CEI chapeuzinho Vermelho

Mileide Rappl da Silva - Comitê Escolar CEI Pequeno Príncipe

Daniela Alves Paes - Comitê Escolar CE Joaquim Muniz

Francieli Michels - Comitê Escolar CEI Pica Pau Amarelo

Adriana Gonçalves - Comitê Escolar CE Ewald Julius Kress

Daiana Franzen - Comitê Escolar CE Rudolfo Theilacker

Geovan Ramos - Comitê Escolar CEI Uta Krieser

Carla Cristina Nunes de Souza - Comitê Escolar CEI Cantinho Feliz

Roselene Maas - EEB São João

Adriana Ramos - EEB Pedro Américo

Verenice Maria Ogliari - APAE

Roni Bonessi - Rede particular

Monica Aparecida Carvalho Piske - Professora do Ensino Fundamental

Volnei de Souza - Transporte Escolar

Valdonei Eger - Câmara de Vereadores

